

Quadra

Pobre Pais desgraçado
Fazem de nós um farrapo
Ainda não vi resultado
Da CEE nem da Nato!...

Se eu errar peço perdão
Sou um velho analfabeto
Não vejo nada de concreto
Afavor desta Nação
Desde Lisboa ao Japão
Portugal é tão falado
Gada vez mais empenhado
Com a ONU e a Onesco
Ainda mais o Victor Crespo
Pobre Pais desgraçado!...

I

O Concelho da Revolução
É que derrubou o fascismo
Sem voltar o gonalvismo
Já não se endireita a Nação
Mota Pinto e Balsemão
Foram só encher o papo
Ponham lá Octavio Pato
Para o povo saber quem é
Os países da CEE
Fazem de nós um farrapo!...

II

Nestes governos AD
Não há lei nem há justiça
Relaixaram a cortiça
O azeite é o que se vê
Não sei a razão porquê
Está o campo abandonado
Tanto ministro empossado
Anda tudo à cabra cega
Da Conferência de Genebra
Ainda não vi resultado!...

III

O Ministro Basilio Horta
Da Agricultura e Pesca
Se é muito rico não presta
Deixou a Lavoura morta
Mal temos peixe na lota
Nem trigo no sindicato
Mas o povo é tão pacato
Ainda fala em CDS
Para nós não há interesse
Na CEE nem na Nato!...

Por José António Victorino
" José do Santo "

MOTE

Ainda não te ofendi
Já te mostras ofendida
Quanto mais cortas em mim
Mais cortas na tua vida.

1.^a

Não sejas tão empestora
não tenhas opinião
ama um da tua falsão
não penses em ser senhora
tu has-de ser a causadora
de um dia teres mau fim
se por certo o que eu ouvi
ao rapaz que te namora
tu cortas-me a tôda a hora
eu ainda não te ofendi.

2.^a

Tu vens à porta sentar-te
só para veres quem vai passando
na vida doutros cortando
e a tua sem te lembrar
quando em mim quizeres falar
vê bem se não estás esquecida
de quando estavas entretida
brincando com a minha mão
e hoje quero saber a razão
porque te mostras ofendida.

3.^a

Agora podes dizer
que eu fui o teu passa tempo
mas não digas para muita gente
porque eu posso vir a saber
depois posso esclarecer
assuntos que eu encobri
posso dizer que subi
à tôrre do teu sentido
bem cortas no teu vestido
se um dia cortas em mim.

4.^a

Em tempos pensavas que eras
a prenda mais elevada
dêsse mal já estavas curada
e não alcanças quem tu esperas
tua linda côr degeneras
e ainda não estás convencida
que por muito foste escolhida
para gozar como eu escolhi
mas se um dia cortas em mim
mais cortas na tua vida.

MOTE

Maria minha Maria
Eu morro por te falar
Se não estou contigo de dia
A' noite tenho que estar

1.^a

Horas há que o meu sentido
no teu rôsto simpatisa
cada vez mais se enraiza
o meu bem querer para contigo
por te ver sou um perdido
linda rosa da Alexandria
só tu me dás alegria
só por ti sinto paixão
abre-me o teu coração
Maria minha Maria.

2.^a

Quando um dia encontrei
o teu rôsto encantador
para agora ser teu amor
deixei de amar quem amei
eu fiz contigo uma lei
que só Deus a pode quebrar
não posso para ti olhar
sem me rir constantemente
tu sabes perfeitamente
que eu morro por te falar.

3.^a

O teu peito é um jardim
onde há um lago com peixes
Assucenas e não me deixes
violetas e alecrim
quando eu namôro te pedi
sabe Deus o que eu sentia
uma voz baixinho ouvia
que me deu consolação
hoje vou-te a ver ao serão
se não estou contigo de dia.

4.^a

Teus lábios são dois botões
tua boca é uma rosa
essa tua côr mimosa
faz-te brilhar as feições
os nossos dois corações
juraram não se deixar
enquanto a vida durar
será eterna está amizade
se não estou contigo à tarde
à noite tenho que estar.

de Yosi do Samba
Saberes

MOTE

Visto ser tão bom artista
Visto bem saber cantar
Hoje que temos esta entrevista
Faça bem por me ganhar.

1.^a

Diga-me quem foi o Pombal
conte-me quem foi o Saldanha
diga-me do Vasco da Gama
o que êle fez em Portugal
no Império Colonial
quem foi o melhor estadista
quem é que fez a conquista
a Ormuz, Gôa e Malaca
quem foi a Dona Urraca
visto ser tão bom artista.

2.^a

Quando morreu Mestre de Aviz
quem foi o homem coroadado
quem é que tinha governado
no tempo de Egas Moniz
da mulher de D. Diniz
conte o que tem para contar
do que nasceu para reformar
o que souber ha-de dizer
dê provas do seu saber
visto bem saber cantar.

3.^a

Diga-me quem estava casado
com Dona Leonor Teles
do Miguel Vasconcelos
podê dizer o que sabe
o Sacadura arrojado
diga-me se foi bom motorista
qual foi o melhor romancista
cá na Nação Portuguesa
diga-me quem foi Dona Teresa
hoje que temos esta entrevista.

4.^a

Da Dinastia Espanhola
quem é que saivou Portugal
quem tomou Alcaçar do Sal
quem descobriu Angola
o seu canto até me consola
se atenção me quizer dar
o que eu lhe queria preguntar
é quem foi o desejado
hoje os dois cantando o fado
faça bem por me ganhar.

MOTE

Há tanta gente na vida
E alguns morrem a estudar
Não encontro um que me diga
Quem formou a terra e mar.

1.^a

Quem formou os cereais
quem formou árvores de fruta
eu pergunto a quem me escuta
quem formou os animais
quem formou os minerais
de que a terra é fornecida
como é que foi exercida
tanta coisa de comer
ninguém me sabe dizer
há tanta gente na vida.

2.^a

O homem tudo conduz
com o que êle tem inventado
depois de êle ter explorado
coisas que a terra produz
quem é que formou a luz
para o mundo inteiro abastar
quem pôs estrêlas do ar
quem formou o Universo
o homem nada conhece
e alguns morrem a estudar.

3.^a

Quem é que domina o tempo
que anda também dominado
quem cria flores no prado
sem ninguém guardar semente
quem é que protege o vento
para a nuvem ser demovida
para a água ser bem chovida
quem sustém o regador
pregunto a tanto doutor
e não encontro um que me diga.

4.^a

O homem tem inventado
muitas coisas com grandeza
mas o que é filho da natureza
fica melhor acabado
como o mundo foi formado
nenhum se atreve a contar
há muitos a querer provar
que a terra gira também
o que eu nunca ouvi a ninguém
quem fez terra e mar.